



O QUE SÃO DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA?

São doenças que representam um risco significativo para a saúde animal, saúde pública e economia. A notificação imediata ao serviço veterinário oficial é obrigatória por lei e essencial para a detecção precoce e controle rápido.

Fique atento aos sinais e saiba como agir.

FEBRE AFTOSA

Doença altamente contagiosa que pode afetar bovinos, suínos, ovinos, caprinos e outros ruminantes.

O que observar?



- Febre alta (40 °C ou mais);
- Feridas (aftas) na boca, língua, gengivas, focinho, cascos e tetas;
- Salivação intensa (babando muito);
- Dificuldade para andar (manqueira);
- Perda de apetite;
- Enfraquecimento;
- Queda na produção de leite.



Fonte: MAPA, 2009



Fonte: MAPA, 2009



Fonte: MAPA, 2009



Fonte: MAPA, 2009



Fonte: issuu.com



Fonte: MAPA, 2009



Fonte: S. McOrist, 2013



Fonte: agricultura.rs.gov.br



Fonte: MAPA, 2009

Figura1. A-D. Feridas na boca, língua e gengivas. E-F. Feridas no focinho. G-I. Feridas nos cascos.

RAIVA DOS HERBÍVOROS

No Brasil, a transmissão ocorre comumente por meio da mordida de morcegos hematófagos contaminados. A raiva pode infectar todos os mamíferos, inclusive os seres humanos.

O que observar?



- Animais com sinais de mordedura por morcegos hematófagos;
- Isolamento voluntário do animal;
- Apatia, perda de apetite;
- Vocalização constante;
- Salivação intensa, dificuldade para engolir;
- Movimento desordenado da cabeça;
- Ranger de dentes;
- Dificuldade para andar (andar cambaleante, incoordenação motora);
- Após deitar de lado (decúbito lateral), o animal apresenta movimentos de pedalagem, dificuldade respiratória, opistótono (cabeça, pescoço e coluna vertebral voltados para trás, em posição de arco), asfixia e morte.



Fonte: Uwe Schmidt



Fonte: maringapost.com.br



Fonte: smg.portaldacidade.com



Fonte: uniaodavitoria.portaldacidade.com



Fonte: souagro.net



Fonte: campograndenews.com.br

Figura 2. A-B. Morcegos hematófagos contaminados podem transmitir raiva. C. Morcego sugando equino. D. Bovino com salivação abundante. E-F. Decúbito lateral e opistótono.

PESTE SUÍNA CLÁSSICA (PSC)

Doença que acomete os suídeos (porcos domésticos e javalis). Trata-se de uma enfermidade altamente contagiosa. Apesar de não afetar os seres humanos, causa grandes prejuízos ao produtor rural.

O que observar?



- Febre alta;
- Fraqueza e prostração;
- Animais amontoados;
- Conjuntivite;
- Lesões hemorrágicas (avermelhadas na pele);
- Cianose (manchas arroxeadas) nas orelhas, membros, focinho e cauda;
- Vômito e diarreia (às vezes com sangue);
- Dificuldade para andar e tremores;
- Abortos e natimortos;
- Morte.



Fonte: MAPA, 2018



Fonte: en.wikipedia.org



Fonte: Too & Seneque, 2010



Fonte: jornalnovafronteira.com.br



Fonte: defesa.agricultura.sp.gov.br



Fonte: defesa.agricultura.sp.gov.br

Figura 3. A-B. Manchas arroxeadas nas orelhas. C-E Manchas arroxeadas nos membros, focinho e cauda, lesões avermelhas na pele. **F.** Animais amontoados.

GRIPE AVIÁRIA

Influenza Aviária de Alta Patogenicidade. Acomete a maioria das aves domésticas e silvestres. As aves silvestres aquáticas são o principal reservatório do vírus. Alguns mamíferos, inclusive o ser humano, também podem ser infectados.

O que observar?



- Taxa de mortalidade alta e súbita (morte súbita de várias aves);
- Dificuldade para respirar (respiração ofegante);
- Inchaço na cabeça, face e pescoço, inchaço e coloração roxo-azulada ou vermelho-escura na crista e na barbela;
- Hemorragias nas pernas, penas arrepiadas;
- Queda drástica na produção de ovos, ovos deformados, de casca fina ou sem pigmentação;
- Diarreia esverdeada;
- Incoordenação motora e prostração.



Fonte: corbscience.com



Fonte: fsis.usda.gov



Fonte: cabidigitalibrary.org



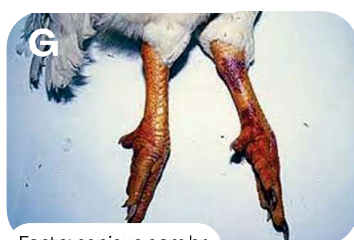
Fonte: agriculture.gov.au



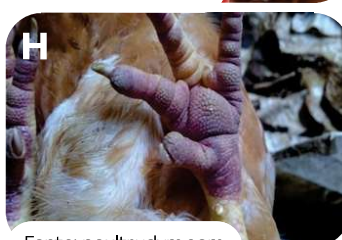
Fonte: bukoolavet.com



Fonte: nestera.us



Fonte: sapicua.com.br



Fonte: poultrydvm.com

Figura 4. A. Prostração. B. Dificuldade para respirar. C-D. Coloração vermelho-escura e roxo-azulado na crista e barbela. E-F. Inchaço na face. G-H. Hemorragia nas pernas.

BRUCELOSE BOVINA

É uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida dos animais aos humanos. É perigosa e causa prejuízos à saúde humana e ao rebanho. O rebanho pode permanecer infectado por anos sem apresentar sinais clínicos. A vacinação das fêmeas bovinas entre 3 e 8 meses de idade é obrigatória e previne a doença. Fêmeas com mais de 8 meses não vacinadas também podem ser imunizadas. Procure um médico veterinário cadastrado na EMDAGRO para vacinar seu rebanho.

O que observar?



- Aborto (tipicamente no terço final da gestação);
- Natimorto;
- Nascimento de bezerros fracos;
- Retenção de placenta;
- Corrimento vaginal;
- Inflamação das articulações;
- Inflamação dos testículos (nos machos).



Fonte: Marcelo Saldanha, 2021



Fonte: agromundo.com



Fonte: Renato Reis, 2019



Fonte: Prefeitura Municipal Engenho Velho-RS

Figura 5. A. Retenção de placenta. B. Aborto. C. Natimorto. D. Macho com inflamação nos testículos.

TUBERCULOSE BOVINA

Doença crônica e debilitante que acomete bovinos e búfalos. Assim como a brucelose, a tuberculose bovina geralmente é assintomática em sua fase inicial. A detecção de casos clínicos não é muito comum, mas, quando os sinais aparecem, incluem:

O que observar?



- Fraqueza;
- Perda de apetite e de peso;
- Febre intermitente (flutuante);
- Dificuldade para respirar;
- Tosse;
- Diarreia;
- Linfonodos (gânglios) aumentados.



Fonte: peritoanimal.com.br

Figura 6. Perda de peso.

DICAS IMPORTANTES



- Evite o contato com animais doentes ou de origem desconhecida;
- Isole imediatamente animais doentes;
- Não consuma leite ou carne de animais doentes;
- Sempre use EPI (equipamentos de proteção individual) ao manusear animais ou restos.

O QUE FAZER SE SUSPEITAR DE ALGUMA DESSAS DOENÇAS?



ATENÇÃO! Não medique, abata ou movimente os animais.

Procure imediatamente o serviço veterinário oficial:

EMDAGRO (Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe), presencialmente em um de nossos escritórios locais ou através do telefone: **(79) 3234-2644**.

SUA ATITUDE FAZ A DIFERENÇA!



Ao comunicar rapidamente os casos suspeitos, você:

- Protege sua propriedade;
- Ajuda a manter Sergipe e o Brasil livres de doenças;
- Evita prejuízos econômicos;
- Protege a saúde da sua família e da comunidade.